

MAGNÓLIA + PHELODENDRON

Potente efeito de redução da compulsão alimentar

Extratos de *Magnolia officinalis* e *Phellodendron amurense* possuem atividade ansiolítica e quando associados, foram observados em estudos relatos de diminuição do estresse e indução de sono repousante. Além disso, apresentam a capacidade de reduzir os níveis de cortisol circulante, o que é importante na terapêutica da obesidade, pelo fato dos altos níveis deste hormônio serem relacionados ao aumento de ingestão de alimentos calóricos e ricos em açúcar. Ao fim do estudo observaram redução de peso em comparação ao grupo placebo e também a redução dos níveis de estresse.



Magnolia officinalis

Magnólia extrato 2% (Magnolol) e Magnólia extrato 2,7% (Honoquiol)

Estudo in vitro realizado com o extrato etanólico de *Magnolia officinalis* demonstrou apresentar atividades antioxidantes e neuroprotetoras. Concluiu-se que o 4-O-methylhonokiol (principal ativo presente na *M. officinalis*) pode ser útil na prevenção do desenvolvimento e progressão da doença de Alzheimer.

Um estudo pré-clínico em camundongos avaliou a ação do ativo magnolol (presente na casca da *M. officinalis*) com a administração de uma dose de 5 ou 25 mg/kg. Os resultados mostraram que o magnolol indicou aumento no sono NREM e no sono REM por meio do receptor GABAA.

Estudo realizado por pesquisadores japoneses demonstraram que magnolol e honokiol possuem atividade antioxidante 1000 vezes maior que a vitamina E (alfa-tocoferol).



Phellodendron amurense

Toxicidade/Contraindicações

Doses elevadas podem causar sonolência.

Phelodendron extrato 97% (Berberina)

Phelodendron amurense é padronizado em berberina, substância responsável pelos diferentes efeitos proporcionados pela planta. Este ativo tem capacidade de reduzir os níveis de açúcar no sangue, colesterol ruim "LDL", inflamação e

hepatoproteção. Na medicina tradicional é utilizado no tratamento de diarreia de diferentes origens, tem mostrado que tem efeitos biológicos significativos no trato gastrointestinal e pode tornar-se agente terapêutico para o tratamento de diarreia, gastroenterite, diabetes, hiperlipidemia, doenças cardiovasculares e anti-inflamatórias.

Pesquisas recentes mostram que possuem propriedades anti-inflamatórias e anti-tumoral em alguns sistemas in vitro, onde foi possível observar a inibição da proliferação celular e morte celular induzida. Em outro estudo realizado observou-se uma atuação sobre as enzimas do músculo do fígado que estão envolvidos na melhoria da sensibilidade à insulina, que por sua vez ajuda a reduzir os níveis de açúcar no sangue, e pode ajudar também a reduzir o peso corporal. As pesquisas mostram que pode ser um novo tratamento útil para diabetes do tipo 2.

Também foram demonstrados através de pesquisas que pacientes que receberam o medicamento mostraram reduções significativas no "mau colesterol" total e LDL, e a pressão arterial também obteve resultados significativos no tratamento.

Toxicidade/Contraindicações

Em doses elevadas pode causar hiperemia ocular, visão turva, papilas dilatadas, cefaléia, náuseas.

Dosagem e Modo de Usar

- Extrato seco (2% magnolol) e Extrato seco (2,7% honoquiol): 150mg, até três vezes ao dia.
- Phelodendron Extrato seco 97%: 300mg, 2 vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

BENSKY, D.; GAMBLE, A.; Chinese Herbal Medicine Matéria Medica; ed. Eastland Press, ed. revista, ISBN 0-939616-15-7; 1993, Seattle.

CHEN, CHANG-RUI.; et al. Magnolol, a major bioactive constituent of the bark of Magnolia officinalis, induces sleep via the benzodiazepine site of GABAA receptor in mice. Neuropharmacology. Volume 63, Issue 6, November 2012, Pages 1191–1199.

GIBBS, P.J. AND K.R. SEDDON. 1998. Berberine and Huangbo: Ancient Colorants and Dyes. The British Library Studies in Conservation Science 2. London: The British Library.

GILMAN, E.F. AND D.G. WATSON. 2003. Phellodendron amurense 'Macho': 'Macho Amur Corktree.' Adapted from Fact Sheet ENH-597 (published November 1993). Florida Cooperative Extension Service: Environmental Horticulture Department. Available online at

Hudak, Joseph. 1980. Trees for Every Purpose. New York: McGraw-Hill Book Company. p.183.

HAN, H. et al. Anxiolytic-like effects of 4-O-methylhonokiol isolated from *Magnolia officinalis* through enhancement of GABAergic transmission and chloride influx. *Journal of Medicinal Food*. July/August 2011, 14(7-8): 724-731. Vol. 15. 2010.

KALMAN D., et al. Effect of a proprietary *Magnolia* and *Phellodendron* extract on stress levels in healthy women: a pilot, double-blind, placebo-controlled clinical trial. *Nutrition journal* 7(11): 2008.

LAMONT, E.E.; S.M. YOUNG. 2002. Noteworthy plants reported from the Torrey Range – 2001. *The Journal of the Torrey Botanical Society* 129(4): 363–371.

LEE, J.W. et al. Inhibitory effect of ethanol extract of *Magnolia officinalis* and 4-O-methylhonokiol on memory impairment and neuronal toxicity induced by beta-

amyloid. *Pharmacology Biochemistry and Behavior*. Volume 95, Issue 1, March 2010, Pages 31-40.

PHILIPS, L. October 2001. Be an urban tree troubleshooter. *Landscape Management*. 44-47.

SHALBOTT, S.M. et al. Effect of *Magnolia officinalis* and *Phellodendron amurense* on cortisol and psychological mood state in moderately stressed subjects. *Journal of International Society of Sports Nutrition*, 2013.

YU, C. S.; FEI, L.; *Guia Clínico de Ervas e Fórmulas na Medicina Chinesa*; ed. ROCA; 1ª edição; ISBN: 85-7241-140-2; 1996; São Paulo.

PHARMÁCIA®
Cantinho da Terra
Laboratório de Manipulação

Avenida 17 nº 559
entre ruas 4 e 5 - Bairro Saúde
Rio Claro - São Paulo.
Tel: 19 3522 - 3522
WhatsApp 55 19 9 9779 - 4877

Contatos Eletrônicos: tele@cantinhodaterra.com.br
www.facebook.com/cantinhodaterra

Não use medicamentos sem o conhecimento do seu médico ou farmacêutico.